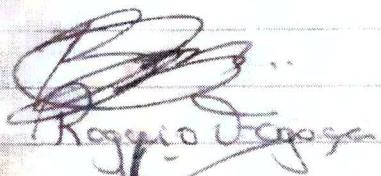
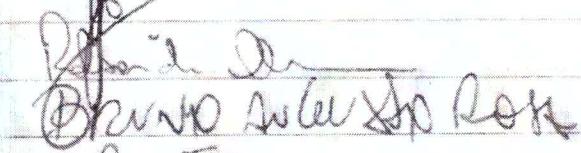


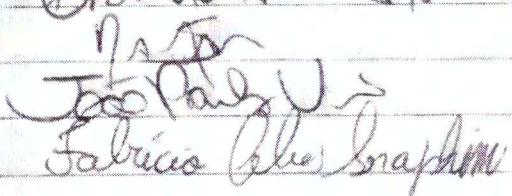
Ata da Audiência Pública da Saúde referente ao 1º Quadrimestre de 2017. Nos vinte e seis dias do mês de maio de 2017, às 10 horas, nos reunimos na Câmara Municipal de Poranguba para apresentação do balanço dos recursos aplicados na saúde nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Estavam presentes: o secretário de saúde Sr. Jônatas Lira, o chefe de divisão de saúde Sr. Elizzer Adriano Soares, contador Sr. Ediraldo Oliveira, vice-prefeito Sr. Ediraldo Peres, controlador interno da prefeitura Sr. Fabricio Seraphim, secretário de Finanças Sr. Márcio Tannani Pereira,刺史 de Comara Sr. Donato Furtado, Presidente da Câmara Sr. Daci Soares A. Junior, senhores Vereadores: Bruno Augusto Rosa, Rogério Jogoça, Amáuri de Andrade, Edvaldo Batista, José Paulo Dias, Ademir Domingues. Sr. Daci Junior fez abertura e logo passou a palavra para Sr. Jônatas, que agradeceu a presença de todos e passou a leitura do Demonstrativo de Aplicação na Saúde realizado pelo Sr. Fabricio. Tínhamos uma receita de R\$ 16.439.591,49 sendo que o valor aplicado ficou em R\$ 1.340.908,18 e que perdeu 27,07%, digo 27,07%. Sr. Fabricio comentou a atuação para a dificuldade com a falta de funcionários, e que gerou um número excessivo em horas extras e que aguardamos a aprovação do projeto para consumo público pelos exaltíssimos senhores vereadores para resolvermos este entorpecimento. A secretaria apresentou o número de transferências ocorridas no período de realização neste primeiro quadrimestre: Janeiro - 21 / Fevereiro - 31 / Março - 27 / Abril - 30. O mesmo também o número de viagens para

consultas e exames, excluindo desta contagem os  
ônibus que sai às 05:00 horas e a que  
sai às 11:00 horas; Epneus - 18 / Ferecres - 52 /  
Mars - 73 / Quarta - 81. A secretaria relata  
também a dificuldade em trabalhar com uma  
frota tão sujeitada a apresentar que queixas  
de 07 anos passados. Relatou que hoje temos  
06 pacientes que fazem hemodiálise, 02 pacientes  
em radioterapia e 05 pacientes em quimioterapia,  
que necessitam de exclusividade nos hospitais, pois  
são procedimentos invasivos e que causam malestares.  
A secretaria apresentou também que os problemas  
com relocação dos pacientes de alto custo foram  
causados. Os pacientes foram chomados, houve  
uma reorganização dos processos e foi estabelecido  
normalmente a medicinação, são hoje:  
154 pacientes alto custo, 20 pacientes administrados  
de Baixo e 44 pacientes mensal da Prefeitura.  
A galera ficou livre e a secretaria foi questionada  
sobre a visita dos Agentes Comunitários de  
Saúde (ACS) e do Oficial de 07 áreas desco-  
bertas e que o pedido destes funcionários se enquadra  
no projeto de acesso público que se encontra  
nesta área de leis. E mesmo nessas áreas descobertas,  
elas não tiveram apesar a visita mensal do ACS, mas  
não acolheram, nem uniram e apoiaram com o  
que necessitam. Cadastro, contam 805, encubações em geral.  
Pediram explicação sobre as transferências para a  
nova referência. A secretaria explanou que fazem  
parte de um Sistema de Regulação de nível Estadual,  
chamado CROSS. Este sistema é utilizado para  
solicições de vagas, caso a municipal não consiga  
dar o suporte necessário. Por isso a equipe fica

tanto em frente ao computador, e contalo é direto com o médico regulador e este pede informações a todo tempo para acompanhar a evolução do quadro até que a irrag se proceda e formamos encaminhar o paciente ao Hospital de referência em segurança. Nada mais honrando a tratar, agradecemos a presença de todos e foi encerrado a audiência pública. Eu, Olívia A. Souver elaborei a presente ata que vai ser ministrada e de mais presentes. Gláucio Gómino sou  
JOISSE CARIA

  
Joisse Cariá

  
Dr. Bruno Antunes Roriz

  
José Paulino Jr.  
Fabricio Alves Graphim